

A importância do farmacêutico presente na estratégia saúde da família (ESF)

The importance of the pharmaceutical present in the family health strategy (ESF)

Maria Edineide da Silva

Universidade do Vale do Ipojuca, E-mail: edineide-top1000@hotmail.com

Vivian Mariano Torres

Universidade do Vale do Ipojuca, E-mail: vivian.farmaceutica@gmail.com

Resumo: Desde a sua implantação no final dos anos 90, a Estratégia Saúde da Família tem tido mudanças significativas, como empenhos e investimentos aplicados na Atenção Básica para sua estabilização. Diante disso o principal objetivo deste estudo é apresentar a importância da inserção do profissional farmacêutico em todas as unidades básicas de saúde da família no atendimento à população, garantindo segurança aos pacientes e aos profissionais envolvidos na equipe multidisciplinar. O método utilizado foi à revisão de literatura na modalidade integrativa com abordagem descritiva e qualitativa. As bases de dados utilizadas foram: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Scientific Electronic Library Online e Business Source Complete, foram selecionados 13 artigos científicos entre os anos de 2008 a 2018, tratando sobre o tema em questão e qualificados em Qualis Capes entre A1 e B5. Os resultados desta pesquisa mostraram a relevância desse profissional inserido na Estratégia de Saúde da Família, que hoje já se encontra incluso em algumas unidades de saúde primária, assegurando os cuidados necessários com o intuito de prevenir problemas mais sérios relacionados ao medicamento. Conclui-se então que alguns obstáculos ainda precisam ser superados, como por exemplo, a falta de recursos de muitos municípios, sendo esse um fator importante que inviabiliza a contratação desses profissionais que deveriam atuar na prevenção de acometimentos mais graves ocasionados pelo uso irracional de medicamentos ou até mesmo a falta deles.

Palavras-Chave: Assistência farmacêutica; Estratégia saúde da família; Farmacêutico.

Abstract: Since its implementation in the late 1990s, the Family Health Strategy has had significant changes, such as commitments and investments applied in Primary Care for its stabilization. Therefore, the main objective of this study is to present the importance of the insertion of the pharmacist in all the basic health units of the family in the service to the population, guaranteeing safety to patients and professionals involved in the multidisciplinary team. The method used was to review the literature in the integrative modality with a descriptive and qualitative approach. The databases used were: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Scientific Electronic Library Online and Business Source Complete, 13 scientific articles were selected between the years of 2008 to 2018, treating on the topic in question and qualified in Qualis Capes between A1 and B5. The results of this research showed the relevance of this professional inserted in the Family Health Strategy, which is already included in some primary health care units, ensuring the necessary care with the intention of preventing more serious problems related to the medicine. It is concluded that some obstacles still need to be overcome, such as the lack of resources of many municipalities, which is an important factor that hinders the hiring of those professionals who should act in the prevention of more serious problems caused by the irrational use of medicines, or even the lack of them.

Key Words: Pharmaceutical care; Family health strategy; Pharmaceutical.

Recebido em: 13/05/2019

Aprovado em: 12/06/2019



INTRODUÇÃO

Ultimamente, o Brasil tem enfrentado transformações intensas na condução e intervenção na política de saúde populacional, referindo-se ao aumento da expectativa de vida em um processo de envelhecimento relevante e que depende do uso constante dos sistemas de saúde, de medicamentos, auxílio no domínio das doenças incuráveis e degenerativas, que tem grande vivência no público idoso.

Tornando assim o medicamento o insumo principal e a presença do farmacêutico indispensável garantindo o tratamento medicamentoso com a intenção de colaborar para uma boa qualidade de vida da população, unificando atos de solicitação, prevenção, recuperação da saúde, acesso aos medicamentos essenciais, assegurando o seu uso adequado continuamente (BRASIL, 2014).

Segundo Oliveira et al. (2010), o profissional farmacêutico em 2005, ainda não era inserido na atenção básica de saúde, só em 2006 foi permitido pelo Ministério da Saúde através da portaria de nº.154/2008, a inclusão desse profissional, como também no núcleo de auxílio à saúde da família, que comprova a necessidade do farmacêutico para atuar na estratégia da saúde da família, contribuindo na prevenção de erros e agravos relacionados a farmacoterapia. .

Em 29 de janeiro de 2007 a Portaria de nº 204 do Ministério da Saúde, estabeleceu e aprovou os recursos para a compra de medicamentos no Bloco de Financiamento da Assistência Farmacêutica, no qual inclui os Medicamentos da Atenção Básica, medicamentos Estratégicos e Medicamentos de Dispensação Excepcional (BRASIL, 2007).

Ao analisar a importância do farmacêutico presente na Estratégia Saúde da Família (ESF), proporcionando auxílio e atuando com um quadro de profissional com a finalidade redundante no auxílio oferecido a população, é importante ressaltar que este contexto exibe um importante campo de atuação para esses profissionais, contudo, tornando assim indispensável pesquisar os benefícios de sua inserção profissional na estratégia saúde da família (MARIN et al. 2009).

Com isso vale ressaltar a importância dos profissionais farmacêuticos na estratégia da saúde da família com uma significativa atuação na estratégia multidisciplinar com ação voltada a atenção primária no sistema público de saúde no Brasil.

O estudo é relevante, demonstrou a importância do profissional farmacêutico atuando na ESF de forma a melhorar os resultados da farmacoterapia, contribuindo na prevenção de problemas relacionados a medicamentos (PRM's) e outros agravos relacionados à saúde orientando sobre a automedicação, o acompanhamento farmacológico e a assistência ao paciente realizando de acordo com suas necessidades.

Diante disso se observou a necessidade deste estudo, devido à disponibilidade de materiais com informação suficientes atualizados sobre a pesquisa em questão, colaborando assim com material teórico destacando o farmacêutico como um profissional

apropriado para os atendimentos necessários sobre os medicamentos usados pelos pacientes, proporcionando segurança aos pacientes e colaborando com os profissionais envolvidos no processo do cuidado.

Como também a Resolução do Conselho Federal de Farmácia de nº 585 de 29 de agosto de 2013, que conforme o parágrafo único às atribuições clínicas do farmacêutico visa prestar auxílio a família e a comunidade, promovendo assim o uso racional de medicamentos e otimizando a farmacoterapia, com a finalidade de conseguir resultados decisivos que atendam a singularidade de cada paciente.

Portanto, diante deste contexto o presente estudo teve como objetivo apresentar a importância da inserção do profissional farmacêutico em todas as unidades básicas de saúde da família no atendimento à população, garantindo segurança aos pacientes e aos profissionais envolvidos na equipe multidisciplinar.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura na modalidade integrativa, com abordagem descritiva e qualitativa, sobre a temática abordada. Este método é o mais viável por ser determinado como mais amplo e abrangente, pois o mesmo permite a inclusão de diversos estudos com diferentes abordagens metodológicas tanto quantitativas, quanto qualitativas (BEYEA, 1998).

Além disso, analisa a definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, análise de problemas metodológicos através de ampla amostra que possibilita uma síntese do conhecimento de determinado assunto, sem perder de vista os objetivos propostos (BROOME, 1993).

Foi realizada uma busca literária no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, sendo utilizado como base de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Business Source Complete (EBSCO), foram selecionados artigos científicos classificados em Qualis Capes entre A1 e B5 publicados entre os anos de 2008 a 2018, com publicações em inglês e português, utilizando os descritores de busca à interpretação da ideia dos autores e análises dos resultados, formulando assim as conclusões para a construção deste estudo, foram adotadas as seguintes etapas: a escolha da questão norteadora, que possibilita ao leitor a assimilação do propósito da pesquisa, aguçando assim o interesse do mesmo, além de facilitar a definição dos critérios de inclusão e exclusão, bem como dos descritores a serem utilizados na pesquisa.

Após a definição das informações a serem extraídas dos artigos, efetuou-se a busca e seleção, e uma análise dos resultados e assim, as conclusões foram geradas e comentadas.

Quanto às questões éticas, foram respeitados os princípios da honestidade e fidedignidade, bem como os direitos autorais e, em virtude da natureza bibliográfica da pesquisa, não houve necessidade de aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

Quadro 1 - Critérios de inclusão e exclusão.

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO
Artigos disponíveis eletronicamente.	Editoriais, Resumos, Relatos de experiência.
Artigos completos.	Comentários.
Publicados em português e inglês	Opiniões.
Estudos com abordagem qualitativa e quantitativa.	Artigos repetidos em uma ou mais bases de dados citados.
Publicações entre 2008 e 2018.	
Artigos de revisão	
Estudos que apresentaram dentro da população avaliada.	

Fonte: Elaborado pela autora com base na análise de dados, 2019.

Deste modo, a busca literária foi realizada no mês de agosto a novembro do ano de 2018, utilizando-se artigos publicados entre os anos 2008 a 2018, com textos completos disponíveis e resultados que abordam a importância da inserção do farmacêutico atuando em todas as unidades de estratégia saúde da família.

Após a utilização conjunta dos descritores: farmacêutico; saúde da família; assistência farmacêutica; estratégia saúde da família. Os mesmos padronizados pelos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) foram encontrados nessa busca um total de 116 artigos, em seguida foi executado uma leitura criteriosa dos resumos a fim de observar os que serviam aos critérios de exclusão.

Os artigos pré-selecionados foram lidos na íntegra, eliminando aqueles que não atendiam aos critérios de inclusão, resultando em um total de 21 artigos pré-selecionados.

No final da análise destas duas ferramentas, a amostra final desta revisão foi composta por 13 artigos. As evidências científicas das publicações foram categorizadas por temas, autores e ano, objetivos e resultados encontrados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro 2 - Principais estudos relacionados à importância do farmacêutico presente na estratégia saúde da família.

TEMAS	AUTORES/ANO	OBJETIVOS	RESULTADOS
Desempenho do farmacêutico no programa saúde da família	PEREIRA, L. S. NICOLETTE, M. G. P. 2008	Analisar o desempenho do profissional farmacêutico no Programa Saúde da Família no acolhimento primário à população, conhecendo as causas da falta do profissional farmacêutico nos PSFs.	O desempenho do farmacêutico nas redes públicas de saúde já é vista pelo Ministério da Saúde como uma boa e adequada força para o acesso da saúde e também para o aumento sustentável do sistema.
A inclusão do profissional farmacêutico no programa de saúde da família	ALMEIDA, A. S. et al. 2008	Ao considerarmos o papel do farmacêutico, prestando assistência farmacêutica e interagindo com uma equipe multiprofissional, com o intuito de auxiliar na assistência prestada a população, torna-se importante ressaltar que o atual contexto pode se apresentar como um importante campo de atuação para esse profissional.	A inserção do profissional farmacêutico no Programa de Saúde da Família traria benefícios comunidade, pois, auxiliaria em uma melhor adesão ao tratamento por ter um contato com o paciente esclarecendo suas dúvidas sobre questões relacionadas aos medicamentos em uma linguagem mais acessível e por verificar a ocorrência de alguma interação medicamentosa ou efeito colateral indesejável.
Atuação do farmacêutico na estratégia saúde da família	BARROS, C. N. R. SACCO, C. S. 2009	A atuação do farmacêutico nos dados nacionais abordando sua presença nas equipes da Estratégia Saúde da Família.	Embora o farmacêutico não esteja presente na grande parte das equipes existentes no Brasil, conferir que sua presença procede em níveis baixos de problemas pautados ao uso de medicamentos, fator que precisa ser analisado na inclusão desses profissionais na Estratégia Saúde da Família.
O farmacêutico no contexto da estratégia em saúde da família, que realidade é esta?	OLIVEIRA, L. C. F. ASSIS, M. M. A. BARBONI, A. R. 2010	Apontar os problemas encontrados durante o período de residência em Unidades de Saúde da Família, as obrigações na formação dos mesmos para atuar na Atenção Primária à Saúde e, as diversas formas que o medicamento adota diante do indivíduo, bem como o trabalho conectado à equipe multiprofissional, exclusivo aos médicos e aos nutricionistas.	Este estudo descreve a experiência determinadas considerações que deixamos é que os benefícios dessa estrutura adequada pela Estratégia Saúde Família, mesmo que de uma forma embora deficiente e em método de construção, tende a buscar e proporcionar um auxílio de atributo ao sujeito, à família e à sociedade, assegurando-lhes os direitos que lhes foram regularizados.
Assistência farmacêutica no sistema público de saúde no Brasil	VIEIRA, F. S. 2010	Neste artigo, descreve-se e discute-se a organização da assistência farmacêutica no SUS, analisando-se os avanços e desafios que se apresentam para que o direito à assistência terapêutica integral e farmacêutica seja garantido à população brasileira.	É imprescindível discutir um modelo de financiamento e organização da assistência farmacêutica que se oriente pela lógica da regionalização da atenção à saúde, pois se os pacientes de um município são referenciados para atendimento em alguma especialidade em outro município, o acesso aos medicamentos precisa também ser garantido conforme o acesso aos serviços de saúde.

TEMAS	AUTORES/ANO	OBJETIVOS	RESULTADOS
A visão do profissional farmacêutico diante do cuidado a saúde pública	MIRANDA, E. 2011	O objetivo deste estudo é comprovar que o profissional farmacêutico tem uma visão descrita de atendimento ligado ao programa saúde da família e utiliza-se de importâncias na prática de atenção farmacêutica e acompanhamento farmacoterapêutico para agregar o farmacêutico ao programa.	Na área administrativa, esse profissional é indispensável para conseguir o projeto da compra de medicamentos, por meio da sua administração e desempenho, bem como, planejando o local de armazenamento e dispensação, reduzindo o valor dos tratamentos.
Papel do profissional farmacêutico no âmbito da assistência farmacêutica	OLIVEIRA, S. A. R. JUNGES, F. 2012	Discutir o ciclo da Assistência Farmacêutica enfatizando o papel do profissional farmacêutico e sua contribuição em cada uma das etapas.	A participação do Profissional farmacêutico em equipes multidisciplinares acrescenta valor aos serviços e contribui para a promoção da saúde
Assistência farmacêutica na Estratégia Saúde da Família em um município de pequeno porte de Santa Catarina	BUSATO, M. A.; LUNKES, E. F. 2012	Conhecer as ações e a percepção dos profissionais da Estratégia Saúde da Família e de seus usuários, sobre o trabalho desenvolvido pela Equipe de Saúde do município de Santa Catarina, na perspectiva da Assistência Farmacêutica.	A Assistência Farmacêutica é vista pelos pacientes como a Secretaria de Saúde responsável pelo abastecimento de medicamentos. Dificuldades foram identificadas na Estratégia Saúde da Família, como o uso inadequado de medicamentos aos pacientes, por causa do pouco conhecimento e orientações dadas. Portanto conclui que o profissional farmacêutico é indispensável para o acesso o uso da medicalização.
Assistência farmacêutica no Programa Saúde da Família: encontros e desencontros do processo de organização	NASCIMENTO, M. A. ALENCAR, A. O. S. 2013	Discutir a organização da Assistência Farmacêutica no PSF.	Assim, compreende-se que no Município em estudo novos olhares precisam estar direcionados para os obstáculos identificados nas ações da organização da Assistência Farmacêutica, bem como também para os ruídos do cotidiano, como possibilidade de uma reconstrução dos processos de trabalho.
Avaliação da estratégia saúde da família na perspectiva dos profissionais de saúde	LIMA, E. F. A. et al. 2016	Avaliar a qualidade da Estratégia Saúde da Família, através dos atributos da Atenção Primária na perspectiva dos profissionais de saúde e verificar associação entre esses atributos e as características sociodemográficas e profissionais da equipe.	Chegou-se a um resultado que as dimensões melhor avaliadas foram: a orientação familiar e a longitudinalidade. A associação entre o atributo essencial e o nível de instrução e experiência anterior na ESF foi significativa.
A importância do papel do farmacêutico na atenção básica	SANTOS, V. B. ROSA, P. S. LEITE, F. M. C. 2017	Apresentar a importância do papel do Farmacêutico no desenvolvimento das atividades da Assistência Farmacêutica Básica Municipal.	Os resultados desta experiência colaboraram para reforçar a assistência farmacêutica no município com a contratação de mais um profissional para compor o quadro municipal e a reestruturação física adequada para o desenvolvimento das atividades da assistência farmacêutica municipal
Inserção do profissional farmacêutico na atenção domiciliar dentro da estratégia saúde da família	LIMA, R. A. 2017	Analisar a importância do profissional farmacêutico e de suas atribuições na área da Atenção Domiciliar dentro da Estratégia Saúde da Família.	A Estratégia Saúde da Família é responsável por conhecer as dificuldades e necessidades do paciente, programando, organizando e priorizando o atendimento e, quando necessário promover o atendimento ao domicílio.
Construção de um modelo de avaliação do processo de assistência farmacêutica na atenção primária – uma ênfase ao processo de cuidado	SOARES, L. S. S. 2017	Analisar sobre a avaliação do processo de cuidado farmacêutico na atenção primária por meio de percepções, objetos e abordagens avaliativos e indicadores.	Os resultados apontam para lacunas que precisam ser revistas para melhorar a oferta de serviços relacionados ao o cuidado farmacêutico na atenção primária de modo que o efeito seja percebido na qualidade de vida e nas condições clínicas do usuário, bem como nos recursos financeiros investidos pelo usuário ou sistema de saúde.

Fonte: Elaborado pela autora com base na análise de dados, 2019.

Pereira e Nicolette (2008) afirmam que a atuação do farmacêutico na estratégia saúde da família é classificada pelo Ministério da Saúde, de grande importância para a promoção da saúde e ainda para a sustentabilidade do princípio, em que as diretrizes constituídas pelo SUS auxiliam na inserção do farmacêutico nas equipes multiprofissionais. Em concordância a este contexto Almeida et al. (2008) diz

que a inserção do profissional farmacêutico no Programa de Saúde da Família traria benefícios à população, contribuindo na adesão dos tratamentos farmacológicos por ter um contato direto com o paciente explicando suas dúvidas relacionados aos medicamentos em uma linguagem mais aberta e por auxiliar na prevenção do acontecimento relacionado a

interação medicamentosa ou efeito colateral indesejável.

Já Barros e Sacco, (2009) esclarecem que a inserção do farmacêutico nas equipes multiprofissionais é um passo essencial para aprimorar a diálogo entre os diversos profissionais de modo a confiar uma interação medicamentosa racional e segura aos pacientes que precisam principalmente os idosos, classe apta a vários riscos devido a sua condição fisiológica, a que na maioria das vezes, estão submetidos. Diante disso em sua pesquisa Oliveira, Assis e Barboni, (2010) observam algumas considerações que deixa os benefícios dessa estrutura adequada pela Estratégia Saúde Família, mesmo que de uma forma embora deficiente e em método de construção, tende a buscar e proporcionar um auxílio de atributo ao sujeito, à família e à sociedade, assegurando-lhes os direitos que lhes foram regularizados. Enquanto Vieira (2010) diz que é imprescindível debater um modelo de financiamento e organização da assistência farmacêutica que se orienta pela lógica da regionalização da atenção à saúde, pois se os pacientes de um município são referenciados para atendimento em alguma especialidade em outro município, o acesso aos medicamentos deve também ser disponibilizado segundo o acesso aos serviços de saúde.

Segundo Miranda (2011) é necessário à presença do profissional farmacêutico na estratégia saúde da família, pois o mesmo irá atuar na assistência comandada pelas Unidades Básicas de Saúde, em que esse profissional reconhece que a população tendo dificuldade cada vez mais em decorrência do uso inadequado de medicamento. Ainda o autor diz que é indispensável à presença do profissional farmacêutico em todos os locais onde tenha medicamentos, para que o uso dos mesmos seja realizado de modo adequado e seguro. Oliveira e Junges (2012) enfatizam que o farmacêutico é essencial para gerenciamento dos medicamentos e assegurar o uso racional, como também advertir quanto a prevenção de agravos relacionados ao mau uso, trazendo também apoios significativos à equipe multidisciplinar que atua na Assistência Farmacêutica. Sabe-se que o uso irracional de medicamentos é um grande problema de saúde pública, sendo assim necessária a inserção do profissional farmacêutico em toda a equipe multidisciplinar da atenção básica de saúde, com a finalidade de garantir o bom funcionamento do uso do medicamento, como também reduzindo os gastos com tratamentos desnecessários diminuindo assim o risco de morbimortalidade da população.

Para Busato e Lunkes (2012) é provável que os profissionais de saúde não entendam que é preciso esclarecer as dúvidas dos pacientes e que a falta de informação pode causar vários problemas de saúde. Diante disso deve-se adotar uma estratégia para que os pacientes entendam a importância do uso racional do seu medicamento, tendo assistência necessária para prevenir a utilização incorreta do medicamento ou até mesmo o abandono do tratamento. Observa-se então que o profissional farmacêutico nesse processo é de grande importância, no entanto para que isso aconteça,

é indispensável à participação e o empenho de todos os profissionais da estratégia saúde da família.

Nascimento e Alencar (2013) observam que nesses desencontros entre o realizar e o refletir, acredita-se ser provável renovar novos métodos de saúde fundamentados no cuidado farmacêutico, na coordenação das atuações de Assistência Farmacêutica, e como reconstruir as relações de trabalho com a possibilidade de um aprendizado na Saúde Coletiva, fundamentada na sugestão do uso correto dos medicamentos garantindo assim a Assistência Farmacêutica. Nesse sentido Lima et al. (2016) explicam que o esclarecimento para que seja feito um investimento nos profissionais farmacêuticos pode ser uma tática de denominação da promoção do serviços coletivos. Sendo que a perspectiva desses profissionais, de maneira geral na experiência da estratégia saúde da família pode ser classificada notória, já que o mesmo irá contribuir para o fortalecimento humanizado diante dos profissionais de saúde em geral.

Segundo Santos, Rosa e Leite (2017) o profissional Farmacêutico é de grande importância na organização da Assistência na atenção Básica, no entanto, observa-se que há um número insignificantes desses profissionais, onde se tem a necessidade da inserção desses profissionais para um atendimento adequado no desenvolvimento das ações farmacêuticas, esses profissionais tem um papel de grande importância na assistência a população. Lima (2017) diz que o número de profissionais farmacêuticos atuando na estratégia saúde da família ainda não atende a demanda gerada pelas unidades, a inclusão desses profissionais é de grande importância tendo em vista resultados positivos obtidos nos locais onde o Farmacêutico realiza ações em conjunto com outros profissionais de saúde, proporcionando segurança em assuntos relacionado a medicamentos. Ter apenas os medicamentos não é suficiente, pois é necessária a utilização certa, administrada na hora prescrita, na quantidade apropriada e no período determinado, o profissional farmacêutico é apto a acompanhar e orientar o uso racional do medicamento.

Já Soares (2017) diz que a assistência farmacêutica teve grandes mudanças em relação à inserção do cuidado farmacêutico na atenção primária, esses cuidados podem ser avaliados de forma positiva, sendo capaz de transformar as decorrências de sérios problemas e agravos relacionados ao medicamento. Com isso, os serviços precisam ser analisados e aperfeiçoados, visto que o papel do Farmacêutico é imprescindível na atenção básica, atuando no gerenciamento de recursos voltados a aquisição dos medicamentos e na prevenção e proteção da saúde com novas ações adicionadas que são refletidas na qualidade de vida da população beneficiada por esses serviços.

CONCLUSÃO

Por meio deste estudo observou-se que um trabalho de revisão de literatura na modalidade integrativa com abordagem descritiva e qualitativa nos possibilita um conhecimento mais aberto, com bastante

objetividade das diversas temáticas que se relacionam com a área de saúde, como as diferentes opiniões e ideias encontradas nos artigos científicos, esse método é um dos mais viáveis e mais amplos para a pesquisa e discussão diante de trabalhos científicos, onde o mesmo precisa ter um olhar bem mais cauteloso em meio acadêmico, devido a sua importância.

Em relação à temática abordada neste estudo, com o objetivo de demonstrar o conhecimento e responder a pergunta norteadora, foi visível a diferença de literatura e artigos publicados acerca do tema em questão. Portanto conclui-se que a presença do profissional farmacêutico na estratégia saúde família traz melhoramentos à comunidade, corroborando para o sucesso do tratamento através de um contato direto com os pacientes que possibilita a avaliação da farmacoterapia, tratamento individualizado e direcionado assim como a possibilidade de diagnósticos farmacêuticos na existência de PRM's.

O profissional farmacêutico pode auxiliar também nas campanhas educativas mostrando os melhores procedimentos de prevenção e tratamento e no setor administrativo, os farmacêuticos são imprescindíveis para fazer o planejamento de aquisição, armazenamento e dispensação dos medicamentos, contribuindo para a relação de custo-benefício e oferecendo aos pacientes as informações quanto à forma certa de administração dos medicamentos prescritos. Alguns obstáculos ainda precisam ser superados, a falta de recursos de muitos municípios é um dos fatores importantes que inviabiliza a contratação desses profissionais que deveriam atuar junto à equipe multidisciplinar na prevenção de acontecimentos mais sérios ocasionados pelo uso irracional de medicamentos, ou até mesmo a falta deles.

Outro fator de grande relevância é o não reconhecimento da importância do profissional farmacêutico atuante nesses serviços que tem como responsabilidade a promoção e proteção à saúde garantindo o direito de todos terem acesso a um serviço de qualidade.

Portanto, sugere-se para futuros trabalhos um estudo mais aprofundado para reconhecimento e identificação dos fatores relacionados a não inserção dos profissionais farmacêuticos na Estratégia Saúde da Família, visto que já se encontra esses profissionais atuando em algumas unidades, mas ainda tem muito a se fazer para garantir a presença do farmacêutico em todas as unidades básicas de saúde no Brasil.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. S. et al. A inclusão do profissional farmacêutico no programa de saúde da família. Brasília, **Rev. Bras. Farm.**, Piracicaba/SP, v. 52 p. 56-58, 2008.

BARROS, C. N. SACCO, R. C. S. **Atuação do farmacêutico na estratégia saúde da família.** Instituto de Estudos Farmacêuticos. SHCGN 716 BL B Lj 05 Brasília-DF, 2009.

BRASIL, Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia prático do Programa Saúde da Família**, Brasília, DF, 2014.

_____, Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. **Portaria n.º 204/GM de 29 de janeiro de 2007.** Regulamento o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde, na forma de blocos de financiamento, com o respectivo monitoramento e controle. 2007. Disponível em: <<http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2007/GM/GM-204.htm>>. Acesso em Mar.2019.

_____. Conselho Federal de Farmácia. **Resolução n.º 585, de 29 de agosto de 2013**, que regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 set. 2013. Seção 1, p. 186-188

_____, Portaria n. 154, de 24 de janeiro de 2008. Ementa: Cria os Núcleos de Apoio a Saúde da Família, NASF. **Diário Oficial da União (Republicação)**, Brasília, seção janeiro de 2008.

_____. Ministério da Saúde. Portaria n.º 204, de 29 de janeiro de 2007. Transferência dos recursos federais para as 37 ações e os serviços de saúde, na forma de blocos de financiamento, com o respectivo monitoramento e controle. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF/2007.

BEYEA SC. **Writing an integrative review.** AORN J. 1998 Apr; 67(4):877-80.

BROOME, ME. **Integrative literature review for the development of concepts.** In: Rodgers BL, Knafl KA. Concept development in nursing. Philadelphia: Saunders; 1993.

BUSATO, M. A. LUNKES, E. F. Assistência farmacêutica na estratégia saúde da Família em um município de pequeno porte. **Rev. Saúde Pública.** Santa Catarina, Florianópolis, v. 5, n. 1, jan./abr. 2012.

LIMA, E. F. A. et al. **Avaliação da estratégia saúde da família na perspectiva dos profissionais de saúde.** Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória, ES, Brasil, 2016.

LIMA, R. A. **Inserção do profissional farmacêutico na atenção domiciliar dentro da estratégia saúde da família.** Ariquemes - RO 2017.

MARIN, L. N. et al. **Assistência farmacêutica para gerentes municipais.** Rio de Janeiro: OPAS/OMS, 2ª. Ed. /2009.

MIRANDA, E. C. **A visão do profissional farmacêutico diante do cuidado a saúde pública.** Universidade Candido Mendes. Cascavel, 2011.

NASCIMENTO, M. A. ALENCAR, A. O. S. **Assistência farmacêutica no programa saúde da família: encontros e desencontros do processo de organização.** Feira de Santana: Editora UEFS; 2013.

OLIVEIRA, F. M. et al. **O profissional farmacêutico na assistência ao PSF: atuação do farmacêutico no núcleo de assistência à saúde da família – NASF.** Primeira Versão, edição nº. 265 vol. XXX, Porto Velho, 2010.

OLIVEIRA, L. C. F. ASSIS, M. M. A. BARBONI, A. R. Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde: da Política Nacional de Medicamentos à Atenção Básica à Saúde. **Rev. Ciênc. Saúde Coletiva.** vol.15 supl.3 Rio de Janeiro Nov. 2010.

OLIVEIRA, S. A. R. JUNGES, F. Papel do profissional farmacêutico no âmbito da assistência farmacêutica. Centro Universitário Euro Americano - Asa Norte, UNIEURO. Brasília - DF, 2012

PEREIRA, L. S. NICOLETTE, M. G. P. **Desempenho do farmacêutico no programa saúde da família.** Campos, Mato Grosso, 2008.

VIEIRA FS. Assistência farmacêutica no sistema público de saúde no Brasil. **Rev. Panam Salud Publica.** 2010; 27(2): 149–56.

SANTOS, V. B. ROSA, P. S. LEITE, F. M. C. A importância do papel do farmacêutico na Atenção Básica. **Rev. Bras. Pesq. Saúde,** Vitória, 19(1): 39-43, Jan-Mar, 2017.

SOARES, L. S. S. **Construção de um modelo de avaliação do processo de assistência farmacêutica na atenção primária: uma ênfase ao processo de cuidado.** 2017. Dissertação (mestrado em ciências e tecnologias em saúde) Universidade de Brasília 2017.